

ESPÉCIE

AZEVINHO

Esta é uma espécie vegetal que pertence aos arbustos ou pequenas árvores, que às vezes chega a atingir os 10 metros de altura. Os seus ramos são muito utilizados no Natal, como decoração em centros de mesa, janelas e portas porque antigamente se acreditava que o azevinho servia de espanta espíritos e por essa razão era considerado uma planta sagrada.

Características

Prefere os solos leves, húmidos e ricos em matéria orgânica. É considerada uma planta pioneira e por isso é muito resistente a condições adversas, como geadas e terrenos pedregosos. Mas como prefere locais húmidos, uma seca prolongada no verão pode prejudicar o seu crescimento. O frio não costuma ser um problema, pois resiste a temperaturas até aos -15°C. É preciso ter cuidado com os seus frutos e folhas pois são tóxicos e não se podem comer.



Ilex aquifolium

Habitat

Pode ser encontrado espontaneamente no sul e oeste da Europa e no norte até à Alemanha. Em Portugal encontra-se principalmente no norte, mas também cresce nas Serras de Sintra e de Monchique. Os bosques e mataçais com luz, bem como encostas de montanha com muita sombra e junto a rios, são os seus locais favoritos.



Ecossistema

Por ser uma espécie resistente, o azevinho é bastante tolerante à poluição e a ventos marítimos. Os seus frutos carnudos e coloridos são muito apelativos para os insetos e outros animais que se alimentam deles, principalmente no inverno, altura em que existe menos comida, até os coelhos são atraídos pela casca de que se alimentam.

Ameaças

Durante muitos anos o azevinho espontâneo, que cresce naturalmente na natureza, esteve seriamente ameaçado, porque na altura do Natal as pessoas cortavam os seus ramos para os usarem como decoração. Azevinhos com centenas de anos de idade morreram ou ficaram doentes, por isso hoje em dia é proibido utilizar a planta para estes fins.

Curiosidades

Antigamente, nos castelos ingleses medievais, cepos maciços da madeira do azevinho eram queimados, na esperança de arderem no período que ia da véspera de Natal à Epifania. O que sobrava era guardado para acender o toro do ano seguinte. Como vês, a sua madeira é tão valorizada que até os reis espanhóis a escolheram para construir as janelas do palácio real de Madrid.

Parceiros institucionais



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA



ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



direção-geral de educação

HERÓIS
de toda a espécie

REN